



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2695 — ANO A — VERDE
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 30/8/2020



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Seduzidos pelo Senhor e sedentos de seu amor, somos convidados a renunciar a nós mesmos, para trilharmos com Jesus o caminho da cruz, o qual nos faz solidários com a vida e a realidade de nossos irmãos e irmãs e nos conduz à experiência da ressurreição.

Precisamos estar bem atentos à Palavra do Senhor, que é fonte de vida e salvação e luz para nossa caminhada. Acolhamos o Cristo, Palavra viva e encarnada entre nós. Entoemos o canto de abertura.

CANTO DE ABERTURA: 1055 (CD 8)/ 05 (CD 11)

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. ATO PENITENCIAL

Dir.: Necessitados que somos da misericórdia divina, peçamos ao Senhor perdão de nossos pecados (pausa).

– Pelas vezes que não nos dispusemos a abraçar a cruz, tornando-nos indiferentes às coisas contrárias à fé e à dignidade humana. Senhor, tende piedade de nós!

– Pelas vezes que não fizemos de nossa vida uma oferta agradável, tornando-nos omissos no serviço da caridade e do testemunho de vossa Palavra. Cristo, tende piedade de nós!

– Pelas vezes que não ouvimos com amor a Palavra que nos salva e nos liberta. Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor Deus, em vossa infinita misericórdia, concedei-nos o perdão de nossos pecados e dai-nos a vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. GLÓRIA: 203 (CD 3)/ 205 (CD 3)

6. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, nosso Deus, renova em nós o Espírito da verdade, para que aprendamos a distinguir, como verdadeiros seguidores de Jesus, o que é do vosso agrado. Dai-nos força para carregar a cruz de cada dia, na esperança de realizar, com Cristo, o vosso Reino. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Jr 20,7-9

8. SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

*A minh'alma tem sede de vós
como a terra sedenta, ó meu Deus!*

*Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minh'alma tem sede de vós,
minha carne também vos deseja,
como a terra sedenta e sem água!*

*Venho, assim, contemplar-vos no templo,
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida:
E por isso meus lábios vos louvam.*

*Quero, pois, vos louvar pela vida,
E elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada,
como em grande banquete de festa;
Cantará a alegria em meus lábios,
ao cantar para vós meu louvor!*

*Para mim fostes sempre um socorro;
De vossas asas à sombra eu exulto!
Minha alma se agarra em vós;
Com poder vossa mão me sustenta.*

9. SEGUNDA LEITURA: Rm 12,1-2

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

*Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê
do saber o espírito; conheçamos, assim, a
esperança à qual nos chamou, como herança.*

11. EVANGELHO: Mt 16,21-27

O Senhor esteja convosco! Ele está no meio de nós!
Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
Glória a vós, Senhor!

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: A vós, ó Deus de bondade infinita, nossa comunidade eleva suas preces. Por isso, nós vos clamamos:

Conduzi-nos, Senhor, no caminho do vosso Reino!

*Senhor, abençoai e inspirai vossa igreja
no anúncio do Evangelho, para que seja
verdadeiro instrumento de vosso Reino,
esteja sempre ao lado dos oprimidos e des-
favorecidos da sociedade. Nós vos pedimos.*

*Senhor, fortalecei as nossas comunidades
que têm a missão de ser continuadoras de
Jesus Cristo na busca de um mundo mais
justo e fraterno. Nós vos pedimos.*

*Senhor, iluminai cada um de nós, para que
tenhamos a coragem de renunciar às nossas
ambições pessoais e empenhemo-nos em
nossa missão de cristãos batizados. Nós
vos pedimos.*

*Senhor, abençoai todos os agentes de pas-
toral, para que, na oferta sincera de sua vida,
tornem a mensagem da cruz conhecida e
amada por todos. Nós vos pedimos.*

Dir.: Deus de bondade, atendei com amor
nossas súplicas, que vos fizemos em Cristo,
vosso Filho, que convosco vive e reina para
sempre. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 388 (CD 11)/ 398 (CD 20)

Dir.: Eis o momento de partilharmos nossos bens, como forma de gratidão a Deus por tudo que Ele nos oferece, por sua bondade e misericórdia. Coloquemos sobre o altar do Senhor, nossa vida, nossos trabalhos, alegrias e sofrimentos. Com este pequeno gesto de partilha, queremos que vosso Reino de justiça seja partilhado com os pobres e os mais necessitados.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Como filhos e filhas amados, rezemos com muita fé a oração que Jesus nos ensinou, buscando o amor de Deus Pai, fazendo-nos família de Deus. Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Verificar as condições sugeridas pela Arquidiocese de Vitória devido às ações de combate à transmissão do Covid-19.

(Em silêncio o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde

a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário. Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até o sacrário.)

19. COMUNHÃO: 493 (CD 4) / 498

20. RITO DE LOUVOR: 1040 /1043

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, vossa Palavra de Vida, que o povo vem buscar, alimenta e fortifica a vida em comunidade. Este alimento de amor nos dá nossos corações e nos leva a vos servir em cada irmão e irmã. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Pai, que guarda em seu amor os que nele esperam e confiam, derrame sobre nós sua bênção. Amém.

– O Filho, que reconhecemos como Cordeiro e Senhor de nossa história, nos dê a graça de assumirmos nossa Cruz. Amém.

– O Espírito santo, que nos impulsiona e nos santifica na vida de fraternidade e amor aos mais pobres, nos conceda a força da fé. Amém.

– Venha sobre nossa comunidade e nossas famílias a bênção do céu. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

– Tomemos nossa Cruz de cada dia com amor. Vamos em paz e o Senhor sempre nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO 1063 /1137

25. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: 1Cor 2,1-5 / SI 118(119), 97.98.99.100.101.102 (R/. 97a) / Lc 4,16-30

3.^a-feira: 1Cor 2,10b-16 / SI 144 (145), 8-9.10-11. 12-13ab. 13cd-14 (R/. 17a) / Lc 4,31-37

4.^a-feira: 1Cor 3,1-9 / SI 32(33),12-13.14-15.20-21 (R/. 12b) / Lc 4,38-44

5.^a-feira: 1Cor 3,18-23 / SI 23(24), 1-2.3-4ab.5-6 (R/. 1) / Lc 5,1-11,

6.^a-feira: 1Cor 4,1-5 / SI 36(37), 3-4.5-6.27-28.39-40 (R/. 39a) / Lc 5,33-39

Sábado: 1Cor 4,6b-15 / SI 144 (145), 17-18.19-20.21 (R/. 18a) / Lc 6,1-5

ORIENTAÇÕES

▶ Preparar bem o ambiente da celebração para que as pessoas se sintam acolhidas e inseridas no mistério da celebração.

▶ A equipe de acolhida deve estar sempre disposta a acolher bem as pessoas que chegam para participar da celebração, com alegria e entusiasmo.

▶ Introduzir, na procissão de entrada, uma cruz e colocá-la em lugar de destaque que pode ser junto à mesa da Palavra ou em outro lugar.

▶ Levar a cruz trazida na procissão de entrada num gesto de que os cristãos, alimentados pelo Pão da Palavra, comprometem-se a seguir o caminho da Cruz.

O Silêncio na Liturgia

O silêncio é condição essencial para a percepção e consciência de si como vivente, em consonância com a dinâmica das relações: consigo mesmo, com a criação e com o transcendente. Ele é um elemento da comunicação, e requer o aprendizado e aprofundamento como capacidade do ser.

A *Sacrosanctum Concilium*, Constituição sobre a liturgia, no número 30, exorta: “Seja também observado, a seu tempo, o silêncio sagrado”. Mas, hoje, como está a vivência do silêncio nas comunidades celebrantes? Ele está sendo valorizado como um elemento da participação ativa, ou está sendo abolido em nome de uma participação ativa, restrita à voz e aos gestos?

O lugar da celebração é o espaço da Nova Jerusalém (cf. Ap 21, 9ss), da nova criação, da superação do caos, da contemplação. A relação da assembleia nesse e com esse espaço tem um diferencial ante os ruídos descentralizadores do mundo, os quais nem sempre compactuam com a nova ordem do Mistério Pascal de Cristo (cf. Cl 1, 15ss). Existem ruídos sonoros ou visuais, além dos ruídos pessoais e circunstanciais que brotam da mente e repercutem na corporeidade.

Redescobrir e valorizar o silêncio durante a liturgia é observar, em primeiro lugar, os ritos e sua dinâmica. Conhecer a ritualidade com propriedade continua sendo um desafio para muitas assembleias. O rito, por si, já é um indicativo das atitudes correspondentes a ele, incluindo o silêncio. Há, pela liturgia, uma nova frequência de

sonoridade, pulsação e integração dos batizados, em tom diferencial e potencializador, que repercutirá no mundo, com o envio da assembleia em missão de, com Cristo, por Cristo e em Cristo, fazer novas todas as coisas (cf. Ap 21,5).

O silêncio pede passagem em muitos momentos rituais, por exemplo: terminado o breve ensaio dos cantos do dia, a assembleia guarda instantes de silêncio diante da grandeza do que irá celebrar; à exortação do presidente da celebração para a revisão de vida e a consideração da divina misericórdia (ato penitencial), todos guardam breve silêncio antes de entoar as misericórdias do Senhor; na proclamação da Palavra são essenciais breves instantes de silêncio entre uma e outra leitura, para interiorização e assimilação; o silêncio condiz após a homilia, como também após a distribuição da sagrada comunhão, no sentido de considerar tudo o que Deus comunicou, em tom de abertura, gratidão e compromisso para com Ele.

O silêncio é o tom da liberdade, própria da verdadeira comunicação, que não impõe nem massifica, mas conduz ao centro, ao equilíbrio e converge para o bem e a vida plena. Ele é o condutor à integridade do ser. Foi do silêncio de um túmulo vazio (cf. Jo 20,ss) que brotou a boa notícia de vida para todos!

Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap

Fonte: <http://aves.org.br/revista-vitoria-mais/editoria/o-silencio-na-liturgia>

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

whatsapp (27) 99727-2637 / [instagram @dep.pastoralaves](https://www.instagram.com/dep.pastoralaves) / [facebook.com/departamentopastoralaves](https://www.facebook.com/departamentopastoralaves)

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941